

Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura e PETROBRAS apresentam

The image features a complex abstract geometric pattern. It is divided into several vertical panels by thin gold lines. The top half has a dark blue background, while the bottom half has a dark red background. The pattern consists of various geometric shapes: triangles (upward and downward pointing), semi-circles, circles, and rectangles. The colors used include blue, red, green, yellow, orange, and black. Some shapes are nested or layered, creating a sense of depth and complexity. The overall style is reminiscent of mid-20th-century abstract art.

JUNHO

→ **exposições**

→ **cinemateca**

→ **bloco escola**

→ **visitas**

→ **biblioteca**

→ **eventos**

→ **MAM por aí**

→ **horários e ingressos**



expo
sições



exposições

RUBEM VALENTIM: A ORDEM DO SENSÍVEL

ABR 2026 – AGO 2026

curadoria: Raquel Barreto e Phelipe Rezende

Rubem Valentim é um dos nomes mais relevantes da arte brasileira no século 20. Ao longo de mais de quatro décadas, desenvolveu uma linguagem plástico-visual-signográfica de vocação universal, construída a partir de composições geométricas em diálogo com matrizes culturais brasileiras, sobretudo africanas e indígenas.

Em 1976, Valentim relata a busca por uma ordem sensível em seu *Manifesto ainda que tardio*.

“A geometria é um meio. Procuro a clareza,

exposições

a luz da luz”, diz. Ao refletir sobre seu trabalho, identifica uma organização da experiência: “sou um indivíduo tremendamente inquieto e substancialmente emotivo. Talvez precisamente por isso busco, ávido, na linguagem plástica visual que uso, uma ordem sensível, contida, estruturada”.

A exposição é organizada em seis núcleos que correspondem às cidades que marcaram sua trajetória, reunindo cerca de 180 trabalhos do artista.

→ **saiba mais**

—

A exposição *Rubem Valentim: a ordem do sensível* tem patrocínio da Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e conta com a colaboração do Museu de Arte Moderna da Bahia e com o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.



exposições

100 ANOS DE ARTE: GILBERTO CHATEAUBRIAND

ATÉ 7 JUN 2026

curadoria: Raquel Barreto e Pablo Lafuente
curadoria assistente: Phelipe Rezende

Contar um século de arte no Brasil por meio de uma única coleção: este é o ponto de partida da segunda exposição dedicada ao centenário de nascimento de **Gilberto Chateaubriand** (1925 – 2022), ao apresentar uma história da arte moderna e contemporânea no país a partir das escolhas de um colecionador que dedicou toda a vida à arte.

exposições

Atravessando territórios, gerações, linguagens, movimentos e estilos, a Coleção Gilberto Chateaubriand funciona como um mosaico extraordinário que, a partir de uma visão pessoal, consegue oferecer imagens da história da arte no país em sua extensão e diversidade.

A exposição organiza essa história em cinco temas que funcionam como eixos transversais ao longo do século que a coleção abrange. Temas em que os interesses de Gilberto Chateaubriand convergem com as preocupações e processos dos artistas reunidos por ele, traçando uma cartografia da arte moderna e contemporânea brasileira.

A mostra é organizada pelo MAM Rio em colaboração com o Instituto Cultural Gilberto Chateaubriand.

→ saiba mais

—

A exposição *100 anos de arte: Gilberto Chateaubriand* é patrocinada pela Light através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro.



exposições

CARMEN PORTINHO: MODERNIDADE EM CONSTRUÇÃO

SET 2025 – JUL 2026

curadoria: Aline Siqueira, Pablo Lafuente e Raquel Barreto | assistente curatorial e pesquisador: José dos Guimaraens | comitê consultivo curatorial: Marcela Abla, Silvia Steinberg, Carlos Fernando Andrade

A exposição **Carmen Portinho: modernidade em construção** apresenta a trajetória de uma pioneira do modernismo brasileiro. Engenheira, urbanista, militante feminista, diretora de museu e de escola superior, Carmen Portinho foi uma figura central na defesa dos direitos das mulheres, da cultura e da liberdade ao longo

exposições

do século 20. Seu engajamento nestes diversos campos sintetiza o projeto moderno em sua ambição de construir uma sociedade e um país mais justos por meio de saberes e tecnologias que visavam a emancipação individual e coletiva. Reunindo documentos de diferentes acervos, a mostra destaca ideias, processos de trabalho e redes de colaboração que marcaram a vida cultural e social do país. O material está organizado em três núcleos principais: feminismo, moradia e habitação social, e práticas de arte e educação, além de uma seção dedicada à *Revista Municipal de Engenharia*, projeto sob sua responsabilidade que se tornou fundamental para a divulgação do modernismo no Brasil.

O percurso expositivo se completa com obras que dialogam com o legado de Carmen. O filme de **Milena Manfredini** e a instalação de **Rommulo Vieira Conceição** revisitam o conjunto habitacional Pedregulho; a instalação de **Ana Linnemann** sugere modos de viver e trabalhar a partir de materiais e composições; e uma entrevista realizada por **Ana Maria Magalhães** traz a própria Portinho refletindo sobre sua trajetória.

→ **saiba mais**

—

A exposição *Carmen Portinho: modernidade em construção* é uma realização do Sistema Brasileiro de Museus, do Instituto Brasileiro de Museus, do Ministério da Cultura e do Governo Federal.



**cine
ma
teca**

PROGRAMAÇÃO CINEMATECA DO MAM

Av. Infante Dom Henrique, 85,
Parque do Flamengo.

→ retire seus ingressos

→ confira a programação externa

10º FESTIVAL ECRÃ

O Festival Ecrã é um evento de arte e cinema experimental que, através de experiências que questionam a noção e a produção da imagem em movimento, busca estimular a cultura do audiovisual. Ao exibir filmes, games, instalações, artes interativas, performances e videoartes, o Ecrã incentiva novos formatos de produção e exibição dessas obras. Há 10 anos experimentam. Há 10 anos exibem.

MOSTRA MARÍA BAREA

María Barea é uma pioneira do cinema feminista no Peru e voz essencial do cinema latino-americano. Celebrá-la é revisitar um cinema que dá voz às histórias que atravessam a América Latina. Sua obra transforma resistência e identidade em imagem, revelando narrativas profundas sobre pertencimento e transformação social. Nesta mostra, convidamos o público a mergulhar no universo de uma das cineastas mais importantes do cinema peruano e latino-



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

americano. Uma experiência de cinema, reflexão e sensibilidade. Curadoria: Marco Dreer.

CINEMA EXPERIMENTAL EM 16MM

O filme de 16mm por muito tempo foi o esporte dos registros jornalísticos e documentais não profissionais, além de gravações de registros familiares. Com menor definição do que o 35mm, porém mais barato e prático, a película 16mm também foi, e permanece sendo, utilizada por cineastas de vanguarda como Maya Deren, Peter Kubelka e Norman McLaren. O cineasta e colecionador Christian Flemm traz à Cinemateca do MAM alguns dos filmes de sua coleção particular, exibindo clássicos do cinema experimental, filmes mais recentes e uma sessão especial dedicada ao cineasta Will Hindle, com três filmes raros, em especial o clássico *Watersmith*.

3x MIGUEL GOMES

O cinema de Miguel Gomes trabalha diversos níveis de fabulação, do folclore do interior de Portugal aos relatos de viagem do período da colonização no continente africano, passando pelas infinitas histórias de Sherazade e suas Mil e uma noites. A Cinemateca do MAM presta uma homenagem a Gomes exibindo *Aquele querido mês de agosto*, lançado em Cannes e premiado em Buenos Aires, Guadalajara e na Mostra de São Paulo; *Tabu*, premiado no Festival de Berlim; e o recente *Grand Tour*, que recebeu prêmio de melhor direção no Festival de Cannes de 2024.

HOMENAGEM A ROBERT DUVAL

Robert Duvall teve uma carreira sólida como ator no cinema americano a partir dos anos 1960, filmando com Robert Altman (*M*A*S*H**), George Lucas (*THX 1138*), mas principalmente com Francis Ford Coppola, com quem fez *O poderoso chefão*, *Apocalypse Now* e *Caminhos mal traçados*. O Oscar veio em 1983 com *A força do carinho*, de Bruce Beresford. Além de sua carreira como ator, Robert Duvall foi diretor de cinco longas-metragens, entre os quais *O apóstolo*, em que também foi ator principal, e que exibiremos na Cinemateca em junho.

MOSTRAS CONTÍNUAS

A Cinemateca do MAM oferece recortes curatoriais recorrentes em sua programação. Sessões que, todo mês, exibem filmes

selecionados por compartilharem contextos, temas ou épocas. Este mês, as sessões **Incontornáveis** reúne filmes essenciais à compreensão do cinema como arte, linguagem e história, que precisam ser periodicamente exibidos e vistos em sala de cinema. **Gêneros ao redor do mundo** traz obras emblemáticas para a compreensão dos gêneros cinematográficos. **Aconteceu 100 anos atrás** exhibe filmes lançados há um século, entre grandes clássicos e filmes de menor notoriedade, mas de importância histórica. **Inéditos contemporâneos** traz sessões dedicadas a filmes contemporâneos de destaque que por vezes não entram nas salas comerciais do circuito brasileiro. E **Bens danificados** exhibe filmes em película que, por apresentarem marcas de deterioração, revelam uma experiência fílmica particularmente interessante.

PROGRAMAÇÃO

SEG 1 . JUN 14h

CINECLUBE TERRANIAS **Espectro Restauración**, de Felipe Mussel. Brasil, 2022. Documentário. 8' Em DCP. + **Quando o meu mundo era mais mundo**, de Frederico Benevides e Déborah Danowski. Brasil, 2025. Documentário. 37'. Em DCP. + **Afluente**, de Frederico Benevides. Brasil, 2025. Documentário. 30'. + **debate** com Felipe Mussel e Déborah Danowski. **14**

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

de Frederico Benevides. Brasil, 2025. Documentário. 30'. + **debate** com Felipe Mussel e Déborah Danowski. **14**

TER 2 JUN . 11h

CURSO **O gesto documental 2 – Reconhecer, retomar, restituir** com Lúcia Monteiro e Oiara Bonilla. AULA 10. Filme: **O manto e o sonho**, de Glicéria Tupinambá (Brasil, 2023).

TER 2 JUN . 14h20

CURSO **Cinema Refratário: documentário e antropologia**, com Eliska Altmann (IFCS/UFRJ), Marco Antonio Gonçalves (IFCS/UFRJ) e Tatiana Bacal (IFCS/UFRJ). AULA 10: **Sonhos, planos, narrativas**. Filme: **Touki Bouki – A viagem da hiena**, de Djibril Diop Mambéty (Senegal, 1973).

TER 2 JUN . 18h30

SESSÃO ESPECIAL **Gabor**, de Joannie Lafrenière. Canadá. Documentário. 101'. Em DCP. .Sessão com apoio do Le Festival International du Film sur l'Art (Le FIFA) e do Escritório do Québec em São Paulo **12**

QUA 3 JUN . 15h

CURSO **O sonho: o início do mundo** com Katia Maciel (ECO/UFRJ – PPGCOM). AULA 9. Filme: **Bruscky – Um autorretrato**, de Eryk Rocha (Brasil, 2025).



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

QUA 3 JUN . 18h30

INCONTORNÁVEIS **Vício frenético** (*Bad Lieutenant*), de Abel Ferrara. EUA, 1992. Com Harvey Keitel, Brian McElroy, Frank Acciarito. 96'. Em DCP. Legendas em português. **18**

QUI 4 JUN . 14h

CINECLUBE ODEON-CINEHISTÓRIA **Quilombo**, de Carlos Diegues. Brasil/França, 1984. Com Antonio Pompeu, Zezé Motta, Tony Tornado, Vera Fischer. 119'. Em DCP. + **debate** com o professor Flávio Gomes (UFRJ). **16**

QUI 4 JUN . 18h10

BENS DANIFICADOS. **Metropolis**, de Fritz Lang (versão editada com música de Giorgio Moroder de 1984). Alemanha, 1927. Com Brigitte Helm, Alfred Abel, Gustav Fröhlich. 83'. Em 35mm. Legendas em português. (Cópia com incidência de fungos nas áreas de imagem e principalmente na banda sonora). **L**

SEX 5 JUN . 16h50

GÊNEROS AO REDOR DO MUNDO **Sinfonia do medo** (*Le Concerto de la peur*), de José Bénazéraf. França, 1963. Com Yvonne Monlaur, Hans Verner, Jean-Pierre Kalfon. 75'. Em DCP. Legendas em português. **16**

SEX 5 JUN . 18h30

HOMENAGEM A ROBERT DUVAL **O apóstolo** (*The Apostle*), de Robert Duvall. EUA, 1997. Com Robert Duvall, Todd Allen, Paul Baggett. 134'. Em DCP. Legendas em português. **14**

SÁB 6 JUN . 15h40

ACONTECEU 100 ANOS ATRÁS **Sangue por glória** (*What Price Glory?*), de Raoul Walsh. EUA, 1926. Com Victor McLaglen, Edmund Lowe, Dolores Del Rio. 116'. Em DCP. Legendas em português. **L**

SÁB 6 JUN . 18h

INCONTORNÁVEIS **Mulheres diabólicas** (*La Cérémonie*), de Claude Chabrol. França, 1995. Com Isabelle Huppert, Sandrine Bonnaire, Virginie Ledoyen. 111'. Em DCP. Legendas em português. **16**

DOM 7 JUN . 16h

INCONTORNÁVEIS **Quadrilha maldita** (*Day of the Outlaw*), de André De Toth. EUA, 1959. Com Robert Ryan, Burl Ives, Tina Louise. 92'. Em DCP. Legendas em português. **14**

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

DOM 7 JUN . 18h

INÉDITOS CONTEMPORÂNEOS **É tão gostoso** (*Kakô no futari*), de Haruhiko Arai. Japão, 2019. Com Tasuku Emoto, Kumi Takiuchi. 115'. Em DCP. Legendas em português. **18**

TER 9 JUN . 14h20

CURSO **Cinema Refratário: documentário e antropologia**, com Eliska Altmann (IFCS/UFRJ), Marco Antonio Gonçalves (IFCS/UFRJ) e Tatiana Bacal (IFCS/UFRJ). AULA 11: **A ética da palavra e os encontros**. Filme: **Santa Marta – Duas semanas no Morro**, de Eduardo Coutinho (Brasil, 1987).

TER 9 JUN . 18h30

INCONTORNÁVEIS **A hipótese do quadro roubado** (*L'Hypotèse du tableau volé*), de Raúl Ruiz. França, 1978. Com Jean Rougeul, Chantal Paley, Jean Raynaud. 66'. + **Zig-Zag – O jogo do ganso (Uma ficção didática sobre a cartografia)** (*Zig-Zag – Le Jeu*

de l'oie (Une fiction didactique à propos de la cartographie), de Raúl Ruiz. França, 1980. 30'. Em DCP. Legendas em português. **14**

QUA 10 JUN . 15h

CURSO **O sonho: o início do mundo** com Katia Maciel (ECO/UFRJ – PPGCOM). AULA 10. Filme: **Cildo**, de Gustavo Rosa de Moura (Brasil, 2008).

QUA 10 JUN . 18h30

SESSÃO ESPECIAL **Astros e estrelas**, de Floriana Palomino. Brasil, 2026. Documentário. Com Manuel Messias Barros Lima. 16'. + **Storm Video**, de Samuel Valladares. Brasil, 2021. Documentário. 54'. Em DCP. Sessão com presença dos diretores e equipe dos filmes. **12**

QUI 11 JUN . 14h

CURSO **Encontros de cinema e canção**. Filme: **Dona Flor e seus dois maridos**, de Bruno Barreto. Brasil, 1976. Com Sonia Braga, José Wilker, Mauro Mendonça. 110'. Em DCP. + **debate** com Rafael Julião (UFRJ), e Nicholas Andueza (Cinemateca do MAM, PUC-Rio). Projeto de extensão realizado pelo professor Rafael Julião que coordena o Polo de Estudos de Canção Popular, da Faculdade de Letras da UFRJ. **18**

QUI 11 JUN . 18h30

MOSTRA MARÍA BAREA **Mulheres de El Planeta** (*Mujeres del El Planeta*), de María Barea. Peru, 1981. Documentário. 32'. + **Miss Universo no Peru**



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

(Miss Universo en el Perú), de Grupo Chaski (María Barea, Fernando Espinoza, Stefan Kasper, Alejandro Legaspi e Margareth North). Documentário. 40'. Em DCP. Legendas em português. **14**

SEX 12 JUN . 18h30

MOSTRA MARÍA BAREA **Domingo de Ramos em Porcón** (*Domingo de Ramos en Porcón*), de María Barea. Peru, 1989. Documentário. 13'. + **Semana Santa em Porcón** (*Semana Santa en Porcón*), de María Barea. Peru, 1989. Documentário. 30'. + **...Porque queria estudar** (*...Porque quería estudiar*), de María Barea. Peru, 1989. Documentário. 30'. Em DCP. Legendas em português. **14**

DOM 14 JUN . 15h30

INCONTORNÁVEIS **Algumas conversas sobre assuntos pessoais** (*Ramdenime interviu pirad sakitkhebze*),

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

de Lana Gogoberidze. União Soviética, 1978. Com Sofiko Chiaureli, Gia Badridze, Ketevan Orakhelashvili. 95'. Em DCP. Legendas em português. **14**

DOM 14 JUN . 17h30

MOSTRA MARÍA BAREAL **Antuca**, de María Barea. Peru, 1993. Com Graciela Huayhua, María Esther Sandoval, Eduardo Cesti. 75'. Em DCP. Legendas em português. **14**

TER 16 JUN . 14h20

CURSO **Cinema Refratário: documentário e antropologia**, com Eliska Altmann (IFCS/UFRJ), Marco Antonio Gonçalves (IFCS/UFRJ) e Tatiana Bacal (IFCS/UFRJ). AULA 12: **Intimidade, subjetividade e as imagens**. Filme: **Grey Gardens**, de Albert Maysles e David Maysles (EUA, 1975).

TER 16 JUN . 18h30

CINEMA EXPERIMENTAL EM 16MM **Daniel**, de Christian Flemm. Alemanha, 2024. Experimental. 5'. Em 16mm. + **Brian**, de Christian Flemm. Alemanha, 2023. Experimental. 4'. Em 16mm. + **II (Above)**, de Grace Baggott. Reino Unido, 2023. Experimental. 4'. Em 16mm. + **In Limbo**, de Daniel Romphf. Alemanha, 2026. Experimental. 3'. Em 16mm. + **Prince Hotel**, de Karl Kels. EUA, 1987. Experimental. 10'. Em 16mm. + **Stellar**, de Distruktur (Gustavo Jahn e Melissa Dullius). Alemanha, 2014. Experimental. 3'. Em 16mm. + **Eu não gosto de filmes** (*I Don't Like the Movies*), de Pablo Pijnappel. Experimental. 18'. Em 35mm. **14**

QUA 17 JUN . 15h

CINECLUBE LEMAKINO **O sonho: o início do mundo** com Katia Maciel (ECO/UFRJ – PPGCOM). AULA 11. Filmes: **Com o oceano inteiro para nadar**, de Karen Harley (Brasil, 1997). + **Metareal – Laura Lima**, de Paula Alzugaray e Ricardo Van Steen (Brasil, 2023).

QUA 17 JUN . 18h30

CINECLUBE LEMAKINO **5x Favela – Agora por nós mesmos**, de Luciana Bezerra, Luciano Vidigal, Cacau Amaral, Manaíra Carneiro, Wagner Novais, Cadu Barcellos e Rodrigo Felha. Brasil, 2010. Com Thiago Martins, Flavio Bauraqui, Silvio Guindane. 96'. Em DCP. + **debate** com a diretora Manaíra Carneiro.

QUI 18 JUN . 18h30

CINEMA EXPERIMENTAL EM 16MM. **Tramas do entardecer** (*Meshes of the Afternoon*), de Maya Deren. EUA, 1943. Com Maya Deren, Alexander Hammid. Experimental. 14'. + **Um estudo de coreografia para câmera** (*A Study in Choreography for Camera*), de Maya Deren. EUA, 1945. Experimental. 3'. + **Adebar**, de Peter Kubelka. Áustria, 1957. Experimental. 2'. + **Pas de deux**, de Norman McLaren. Canadá, 1968. Experimental. 13'. + **Fishs Eddy**, de Esther Shatavsky. EUA, 1978. Experimental. 5' + **Stare**, de Karl Kels. Alemanha, 1991. Experimental. 7'. Em 16mm. **14**

QUI 18 JUN . 19h50

CINEMA EXPERIMENTAL EM 16MM. **Watersmith**, de Will Hindle. EUA, 1969. Experimental. 32'. + **Saint**



Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

Flournoy..., de Will Hindle. EUA, 1970. Experimental. 12'. + **Later That Same Night**, de Will Hindle. EUA, 1971. Experimental. 10'. Em 16mm. **14**

SEX 19 JUN. 14h

ESPECIAL Lançamento da **Plataforma Cine na escola** e dos livros **Cinemas e educações**, iniciativa do grupo de pesquisa CINEAD/LECAV; e **Cinema, aprender e desaprender**, do Laboratório de Educação, Cinema e Audiovisual, vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). **L**

SÁB 20 JUN . 15h40

INCONTORNÁVEIS **À beira do mar azul** (*U samogo sinego morya*), de Boris Barnet. União Soviética, 1926. Com Ylena Kuzmina, Lev Sverdlin, Nikolai Kriuchkov. 71'. Em DCP. Legendas em português. **14**

SÁB 20 JUN . 17h20

3 VEZES MIGUEL GOMES **Aquele querido mês de agosto**, de Miguel Gomes. Portugal/França, 2008. Com Sónia Bandeira, Fábio Oliveira, Andreia Santos. 147'. Em DCP. Legendas em português. **12**

DOM 21 JUN . 15h30

3 VEZES MIGUEL GOMES **Tabu**, de Miguel Gomes. Portugal/Alemanha/Brasil/França/Espanha, 2012. Com Teresa Madruga, Laura Soveral, Carloto Cotta. 118'. Em DCP. Legendas em português. **14**

DOM 21 JUN . 17h50

3 VEZES MIGUEL GOMES **Grand tour**, de Miguel Gomes. Portugal/Itália/França/Alemanha/Japão/China, 2024. Com Gonçalo Waddington, Crista Alfaiate, Cláudio da Silva. 129'. Em DCP. Legendas em português. **14**

TER 23 JUN . 14h20

CURSO **Cinema Refratário: documentário e antropologia**, com Eliska Altmann (IFCS/UFRJ), Marco Antonio Gonçalves (IFCS/UFRJ) e Tatiana Bacal (IFCS/UFRJ). AULA 13: **Refrações, quebras, recomeços 1**. Filme: **Sul**, de Chantal Akerman (França/Bélgica, 1999).

TER 23 JUN . 18h30

SESSÃO ESPECIAL **A antifábula do Papai Noel**, de Natália Caruso. Brasil, 2025. Documentário. Com Elis Bernini, Isadora Bernini. 23'. Em DCP. Sessão com presença da equipe. **14**

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

QUA 24 JUN . 15h

CURSO **O sonho: o início do mundo** com Katia Maciel (ECO/UFRJ – PPGCOM). AULA 12. Apresentação dos trabalhos dos alunos

QUI 25 JUN . 16h

10º FESTIVAL ECRÃ **Uma fita para Stom** (*A Mixtape for Stom*), de Adrian Goycoolea. Japão, 2025. 100'. Em DCP. Legendas em português. **10**

QUI 25 JUN . 18h

10º FESTIVAL ECRÃ Programa Stom Sogo **Periodical Effect**, de Stom Sogo. Japão, 2001. 10'. + **Silver Play**, de Stom Sogo. Japão, 2002. 16'. + **Slow Death**, de Stom Sogo. Japão, 2000. 16'. + **PS When You Thought You Are Going to Die**, de Stom Sogo. Japão, 2003. 18'. + **Repeat**, de Stom Sogo. Japão, 2006. 10'. Em DCP. Legendas em português. **10**

QUI 25 JUN . 19h

10º FESTIVAL ECRÃ **Coquetel de abertura.**

QUI 25 JUN . 20h

10º FESTIVAL ECRÃ Performance **Pedro Fadel e Daniel Stringini interpretam Man Ray**, de Pedro Fadel e Daniel Stringini. Brasil, 2026. 30' + **bate-papo** sobre 10 anos do Festival Ecrã com Daniel Diaz e Rian Rezende.

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

SEX 26 JUN . 16h30

10º FESTIVAL ECRÃ **Extra-campo – As sombras** (*Hors-champ, les ombres*), de Anna Dubosc e Gustavo de Mattos Jahn. França, 2025. Com Gustavo de Mattos Jahn e Anna Dubosc. 61'. Em DCP. Legendas em português. **L**

SEX 26 JUN . 18h

10º FESTIVAL ECRÃ **Bamssi**, de Mourad Ben Amor. *Tunísia, 2024. 26'*. + **Natureza morta primavera** (*Still Life Primavera*), de Pierre Creton. **França, 2025. 24'**. + **Uma mula** (*Un âne*), de Sirah Foighel Brutmann e Eitan Efrat. Bélgica, 2023. 13'. + **Sem título #11: Um analecto à mula**, de Carlos Adriano. Brasil, 2026. Em DCP. Legendas em português. **14**

SEX 26 JUN . 20h

10º FESTIVAL ECRÃ Performance **À revelia**, de Duo Strangloscope. Brasil, 2026. 30'. Projeção analógica. + **bate-papo** com Duo Strangloscope.

SÁB 27 JUN . 15h30

10º FESTIVAL ECRÃ **Trajetos** (*Commute*), de Henry Hills. Áustria/República Tcheca, 2024. 9'. + **Crash**, de Gabriela Mureb. Brasil, 2026. 19'. + **Ecce mole**, de Heinz Emigholz. Alemanha/Itália, 2025. 28'. + **Noite experimental**, de Paula Mermelstein. Brasil, 2026. 10'. Em DCP. Legendas em português. + **bate-papo** com Gabriela Mureb e Paula Mermelstein. **12**

SÁB 27 JUN . 18h

10º FESTIVAL ECRÃ **As florestas da noite**, de Priscyla Bettim e Renato Coelho. Brasil, 2026. Com Silver Pereira, Verónica Valentino, Beatriz Bittencourt. 97'. Em DCP. Legendas em português. **16**

DOM 28 JUN . 15h

10º FESTIVAL ECRÃ **Ilusão da ordem** (*Ideas of Order*), de Erin Espelie. EUA, 2026. 72'. Em DCP. Legendas em português. **12**

DOM 28 JUN . 16h30

10º FESTIVAL ECRÃ **Sincero, apaixonado**, de Raul Domingues e Margaux Dauby. Portugal/Bélgica, 2025. 25'. + **Amante, amantes, amando, amor** (*Lover, Lovers, Loving, Love*), de Jodie Mack. EUA, 2025. 15'. + **Isis & Osiris**, de Ephraim Asili. EUA, 2025. 18'. + **Sem título #10: Ao redor do mundo**, de Carlos Adriano. Brasil, 2025. 16'. Em DCP. Legendas em português. **16**

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

DOM 28 JUN . 18h30

10º FESTIVAL ECRÃL **O fantasma da ópera**, de Júlio Bressane e Rodrigo Lima. Brasil, 2026. 24'. + **Sinfon1A remix**, de Raúl Perrone. Argentina, 2025. 36'. Em DCP. Legendas em português. + **bate-papo** com Júlio Bressane e Rodrigo Lima. **16**

SEG 29 JUN. 14h

CINE POP **Faroeste caboclo**, de René Sampaio. Brasil, 2013. Com Fabrício Boliveira, Isis Valverde, Felipe Abib. 105'. Em 35mm. Sessão em parceria com o Centro Pop Barbara Calazans (1ª CAS – Primeira Coordenadoria de Assistência Social da Secretaria Municipal de Assistência Social). **16**

TER 30 JUN . 14h20

CURSO **Cinema Refratário: documentário e antropologia**, com Eliska Altmann (IFCS/UFRJ), Marco Antonio Gonçalves (IFCS/UFRJ) e Tatiana

Cinemateca do MAM | Auditório Cosme Alves Netto

Bacal (IFCS/UFRJ). AULA 14: **Refrações, quebras, recomeços 2**. Filme: **Sobre a violência**, de Göran Hugo Olsson (Suécia/Finlândia/Dinamarca/EUA, 2014). **14**

TER 30 JUN . 18h30

SESSÃO ESPECIAL **Aikewara – A ressurreição de um povo**, de Célia Maracajá e Luiz Arnaldo Campos. Brasil, 2017. Documentário. 80'. Em DCP. **L**

—

A Cinemateca do MAM é patrocinada pela Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A renovação da sala da Cinemateca do MAM é uma realização do Governo Federal, Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, através da Lei Paulo Gustavo, em parceria com a Duas Mariola Filmes e com apoio da Prefeitura do Rio, por meio da Riofilme, órgão da Secretaria Municipal de Cultura.

São reservados 10% dos ingressos das sessões para alunos e professores das redes públicas de ensino municipais e estaduais e acompanhantes.



Cinemateca do MAM | online

PROGRAMAÇÃO ONLINE

→ **assista aos filmes da programação**

→ **acompanhe os debates**

PANORAMA ABERTO

Panorama Aberto é uma janela contínua para o cinema brasileiro dedicada à exibição de curtas e médias-metragens. A mostra propõe um recorte em permanente movimento, voltado à produção contemporânea independente, com ênfase em obras de forte expressão autoral e circulação restrita. Sem a pretensão de esgotar caminhos ou tendências, o projeto valoriza a diversidade de olhares e experiências que atravessam o audiovisual nacional, reconhecendo nos filmes uma potência de escuta, resistência e reinvenção.

Em junho, mês do orgulho, o Panorama Aberto dedica sua programação a obras realizadas por pessoas trans e não binárias, propondo um campo de visibilidade que reconhece, nessas produções, não apenas a urgência de seus atravessamentos políticos, mas também a potência estética de seus gestos. A partir de diferentes linguagens, narrativas e contextos, os filmes reunidos elaboram questões de identidade, corpo, desejo, pertencimento e transformação, ao mesmo tempo em que recusam leituras únicas e tensionam formas estabelecidas de ver e representar.

Entre fabulações, deslocamentos, conflitos cotidianos e experiências coletivas, os curtas apresentados constroem modos singulares de existência e narrativa, afirmando o cinema como espaço de invenção, disputa e presença.

PROGRAMAÇÃO

TER 2 JUN – SEG 8 JUN

PANORAMA ABERTO **Fronteriza**, de Rosa Caldeira e Nay Mendl. Brasil, 2025. 20'. Com Nay Mendl, Diogoló. **14**

QUI 4 JUN. 20h [YOUTUBE](#) E [FACEBOOK](#)

Conversa com Rosa Caldeira sobre *Fronteriza*.
Mediação de Macaia Ferro.



Cinemateca do MAM | online

TER 9 JUN – SEG 15 JUN

PANORAMA ABERTO **Picumã**, de Sladká Meduza. Brasil, 2025. 19'. Com Kiara Felipe, Veronica Valenttino, Gabriel Lodi, Lui Castanho, Leona Jhovs. **16**

QUI 11 JUN . 20h YOUTUBE E FACEBOOK

Conversa com Sladká Meduza sobre *Picumã*.
Mediação de Joaquim Pantaleão

TER 16 JUN – SEG 22 JUN

PANORAMA ABERTO **Fale a ela o que me aconteceu**,
de Pethrus Tibúrcio. Brasil, 2025. Com Wanderson César,
Lucas Bebiano, Clara Maria Matos. **14**

QUI 18 JUN . 20h YOUTUBE E FACEBOOK

Conversa com Pethrus Tibúrcio sobre *Fale a
ela o que me aconteceu*. Mediação de Mariana
Carvalho

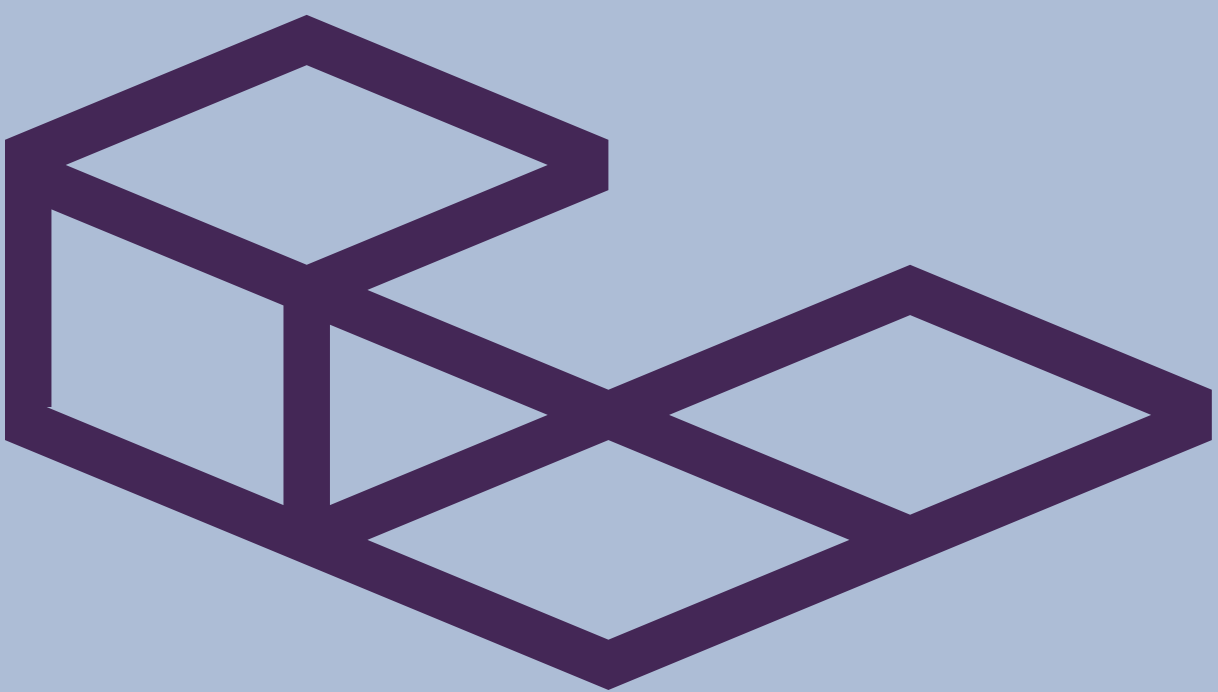
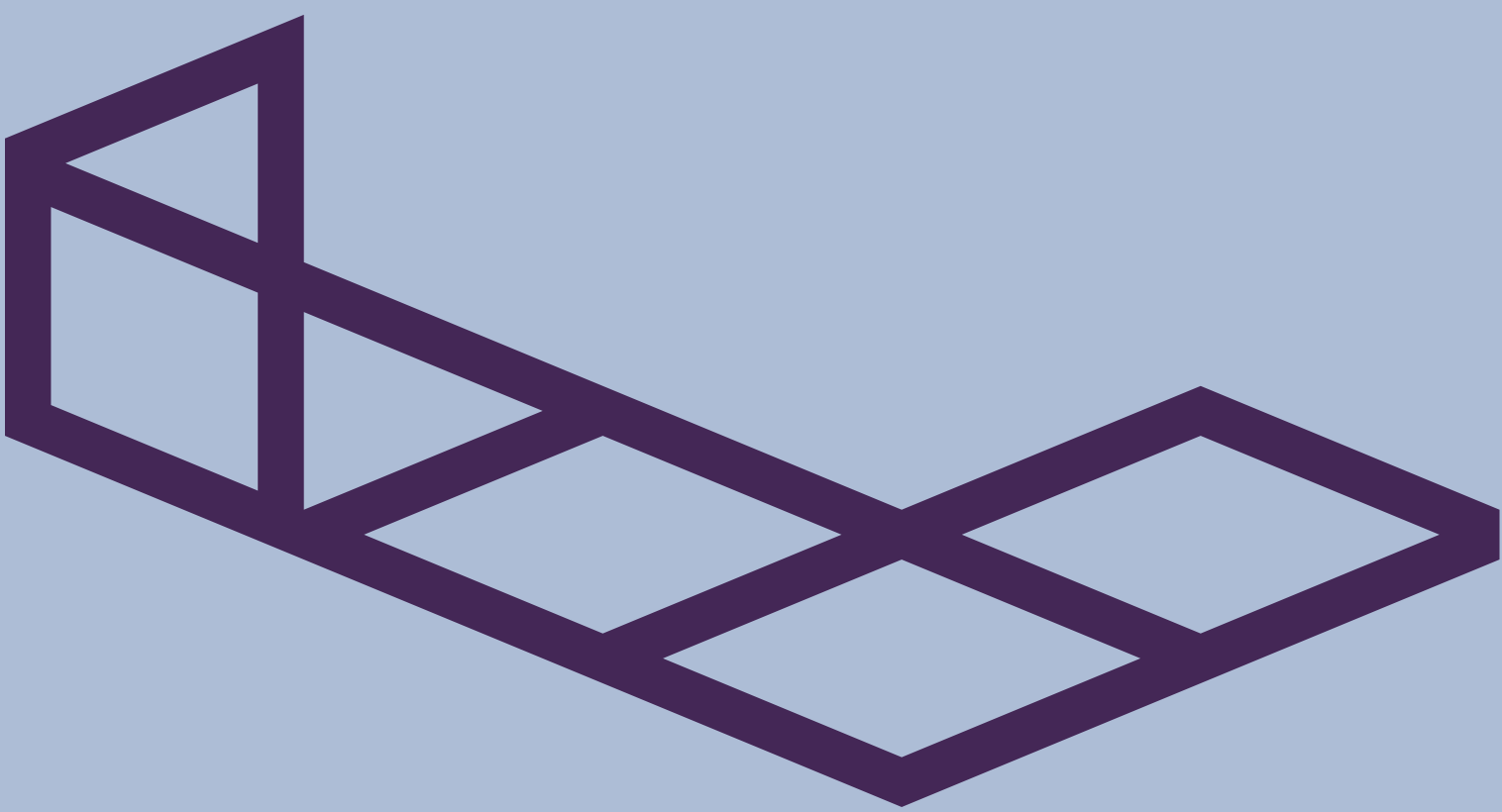
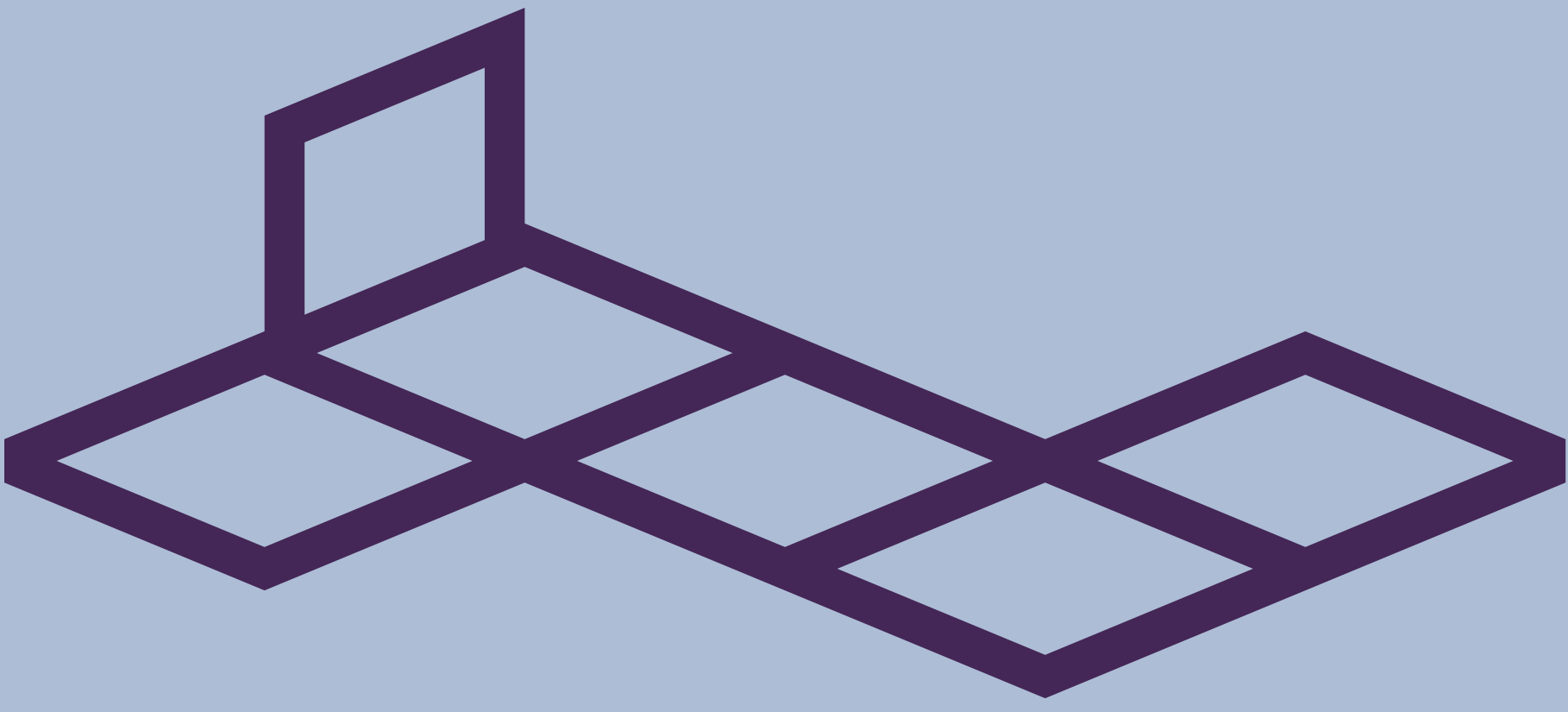
Cinemateca do MAM | online

TER 23 JUN – SEG 29 JUN

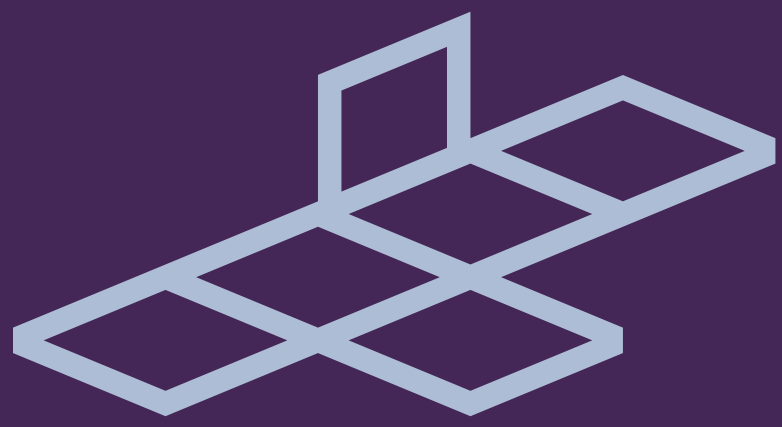
PANORAMA ABERTO **Americana**, de Agarb Braga. Brasil, 2025. Com Leona Vingativa, Aria Nunes, Laiana do Socorro, Victor Henrique Oliver, Agarb Braga, Mac Silva, Juan Moraes. **12**

QUI 25 JUN . 20h YOUTUBE E FACEBOOK

Conversa com Agarb Braga sobre *Americana*.
Mediação de Manoela Menandro.



**bloco
escola**



bloco escola
mam rio

bloco escola

BLOCO ESCOLA

Desde sua inauguração, em 1958, o Bloco Escola consolidou-se como um dos principais espaços de experimentação artística e formação técnica do país. Em 2026, essa história passa a ser recontada: o Bloco Escola é reaberto como uma plataforma pública e contínua de formação e experimentação em arte e cultura.

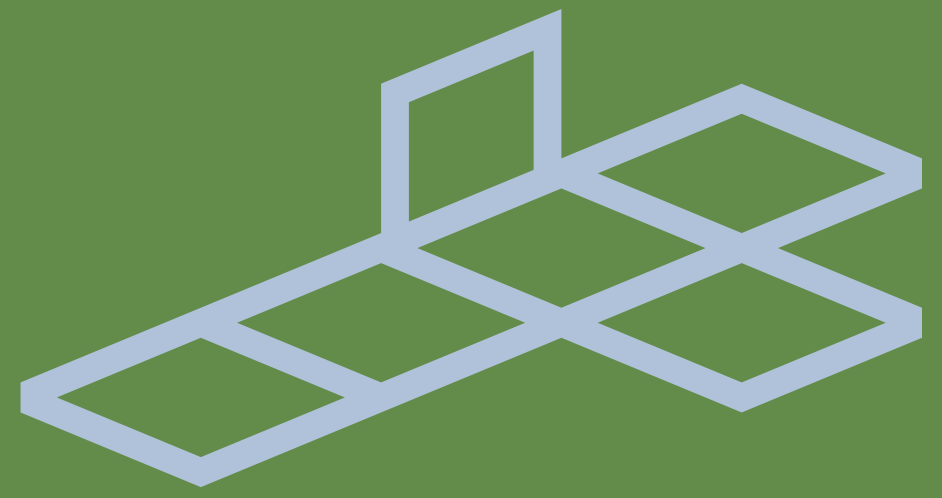
Com cursos de curta e longa duração, palestras, residências e conferências, o Bloco Escola oferece uma programação presencial gratuita destinada a diferentes públicos.

→ **veja a programação completa**

dúvidas: **educacao@mam.rio**

O Bloco Escola é patrocinado pela Petrobras pela Lei Federal de Incentivo à Cultura.

bloco escola



cursos experimentais

bloco escola

Os **cursos experimentais** são encontros intensivos com artistas e podem assumir diferentes formatos. A formação envolve laboratórios de criação, aulas-performances, exercícios de experimentação e reflexão em arte. A proposta estabelece um compromisso com o experimentalismo na história do museu e as relações entre educação e as práticas artísticas no Bloco Escola.

Curso experimental com Rose Afefé

SEX 19 JUN. 11h - 16h

Rose Afefé conduz um encontro em torno da videoarte *Como criar uma tradição. A festa está em tudo*, desenvolvida em relação à Terra Afefé, microcidade de adobe que a artista vem construindo junto à comunidade local.

O vídeo, apresentado no Programa Público da

bloco escola

Bienal de Veneza em 2026, será exibido como ponto de partida para a oficina, convidando o público a imaginar situações do cotidiano em que seja possível criar e reinventar narrativas. A proposta articula micropolíticas em ações práticas voltadas para uma existência mais libertária e artística.

A artista propõe uma imersão a partir de uma breve convivência, na qual serão elaboradas coletivamente formas de produzir festejos no cotidiano. A oficina abre espaço para a criação de máscaras, que irão compor um corpo criativo em relação ao entorno. Após conversas e práticas, o público participa de um cortejo no parque, inaugurando a festividade criada.

Inscrições: 1 a 8 de junho

Resultado da seleção: 12 de junho

Local: Bloco Escola

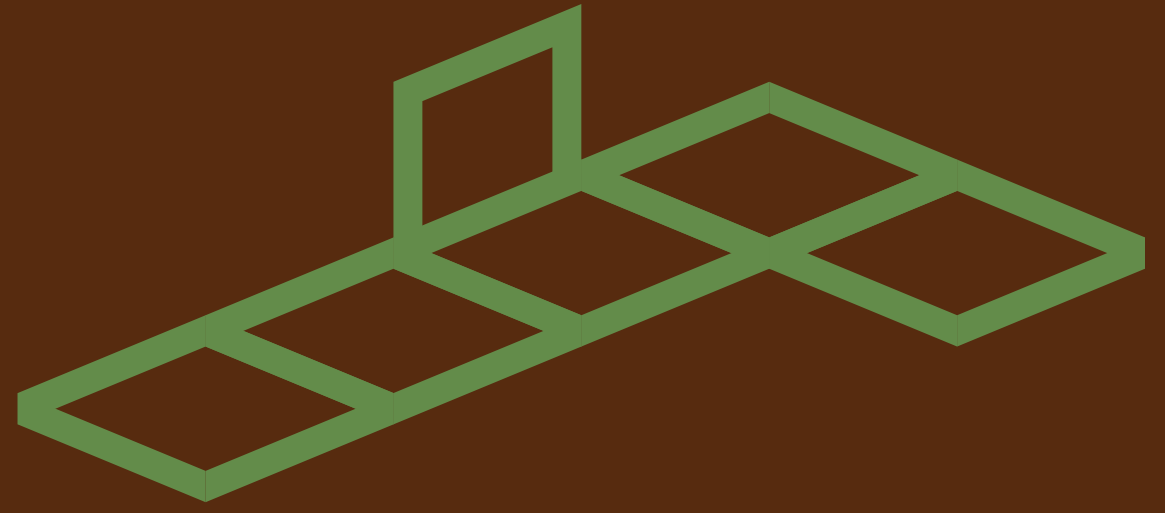
Curso presencial e gratuito. Vagas limitadas.

Público: Pessoas com mais de 18 anos

→ inscreva-se

Os critérios de seleção incluem o perfil profissional e educacional, a identidade de gênero, a identificação étnico-racial e a condição socioeconômica para garantir diversidade e inclusão. Para emissão de certificado, será necessária a participação em 75% do curso.

**bloco
escola**



ciclo de encontros

bloco escola

Todo mês, o Bloco Escola propõe um **encontro** com pessoas atuantes na arte e na cultura. As palestras são uma oportunidade para os diversos públicos ouvirem e conversarem sobre questões e temáticas do universo das artes contemporâneas: o processo criativo e o ato de criar, as diferentes histórias das artes, entre outros assuntos.

Encontro com Luiz Rufino

QUA 17 JUN . 18h30

Luiz Rufino reflete sobre a função da educação na atualidade. Em tempos de aceleração, escassez da experiência e emergências climáticas, o que a educação pode nos apontar como caminho?

bloco escola

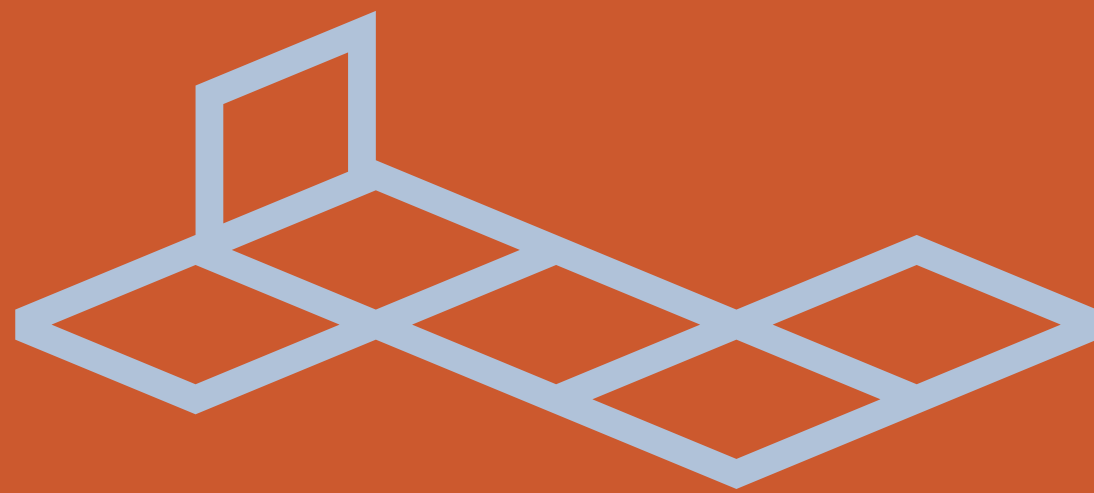
Luiz Rufino é escritor e professor da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professor dos programas de pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias (PPGECC) e do mestrado profissional em Educação Filosófica com Infâncias (Mefi) da UERJ. Entre suas obras estão *Pedagogia das encruzilhadas* (2019), *Vence-demanda: educação e descolonização* (2021) e *Cazuá – onde o encanto faz morada* (2025).

→ **saiba mais**

Programação presencial e gratuita. Público geral.

Sem necessidade de inscrição, com distribuição de senhas 20 minutos antes. Local: Bloco Escola

bloco escola



curso para professores

bloco escola

Os **curso para professores** contribuem para a qualificação e atualização dos docentes da rede de ensino pública ou privada do Rio de Janeiro. Com foco em práticas de criação, oferecem formação em torno de questões próprias ao campo da arte, sempre em diálogo com as práticas de educação nas escolas e com os debates contemporâneos.

**Relações entre arte e ecologia,
com Rubens Takamine, Mônica Coster e Janaú**
SÁBADOS 4, 11 e 18 JUL

TURMA 1: 10h – 13h

TURMA 2: 14h – 17h

O curso propõe a reflexão e a experimentação das possíveis relações entre arte e ecologia. Em cada encontro, uma perspectiva diferente

bloco escola

sobre o tema será apresentada a partir das pesquisas e trabalhos dos artistas convidados. Com caráter teórico-prático, o curso articula a ampliação de repertório à experimentação de procedimentos e ferramentas que podem ser incorporados ao contexto pedagógico.

Inscrições: 15 a 22 de junho

Resultado da seleção: 26 de junho

Local: Bloco Escola

Curso presencial e gratuito. Vagas limitadas.

Público: Professores da educação básica, da educação infantil ao ensino médio.

→ inscreva-se

Os critérios de seleção incluem o perfil profissional e educacional, a identidade de gênero, a identificação étnico-racial e a condição socioeconômica para garantir diversidade e inclusão. Para emissão de certificado, será necessária a participação em 75% do curso.

O Bloco Escola é patrocinado pela Petrobras pela Lei Federal de Incentivo à Cultura.



bloco escola

CONFERÊNCIA – ACESSIBILIDADE EM DIÁLOGO

No dia 27 de junho de 2026, o MAM Rio realizará a conferência **Acessibilidade em Diálogo**. O encontro reúne profissionais do campo da cultura para discutir estratégias, práticas e desafios relacionados à acessibilidade em instituições culturais, promovendo a troca de experiências e a construção de perspectivas mais inclusivas.

O evento conta com três mesas de debate que articulam contribuições de educadores, gestores museais, artistas e outros agentes culturais. A programação propõe um espaço de escuta e reflexão em torno da acessibilidade nas instituições, explorando dimensões críticas e relacionais que atravessam o campo dos museus.

bloco escola

SÁB 27 JUN

14h – 14h30

Café da tarde

14h30 – 14h40

Fala de abertura e boas-vindas

Como aprendemos com as práticas de acessibilidade no museu?

14h40 – 15h40

MESA 1: Acessibilidade cultural e os desafios institucionais, com **Rita Valentim, Isabel Sanson Portella e Paulo Andrade.**

15h40 – 16h40

MESA 2: Educação e metodologias de criação, com **Cauê Camargo, Alessandra Gomes da Silva e Gustavo Barreto.**

16h40 – 17h40

MESA 3: Para repensar os espaços e seus modos de fazer, com **Elediana Gonçalves, Larissa Farias e Felipe Monteiro**

→ saiba mais

—

O Bloco Escola é patrocinado pela Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A conferência Acessibilidade em Diálogo é parte do projeto Museu-Escola e é patrocinada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, BTG Pactual, Globo, Janeiro Hotel, Multiterminais e Piemonte por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – Lei do ISS

RESI DÊN CIAS 2026

incluir

bloco escola

RESIDÊNCIA INCLUIR

De 01 e 22 de junho de 2026 estarão abertas as inscrições para a residência Incluir. Serão selecionadas duas pessoas residentes que poderão acompanhar o cotidiano do museu e propor ações que contribuam para o aprimoramento dos processos de acessibilidade a partir de suas experiências.

Ao final da residência, cada participante deverá apresentar um relatório ou documento avaliativo sobre sua experiência e suas considerações acerca da acessibilidade nas atividades e no relacionamento com o público.

As atividades da residência Incluir têm duração de dois meses e serão desenvolvidas a partir de um cronograma construído em conjunto com as pessoas residentes, considerando o calendário institucional do MAM Rio e os interesses do programa.

bloco escola

CRONOGRAMA

Inscrições: 1 a 22 JUN 2026

Período de seleção (análise): 24 a 26 JUN 2026

Convocatória para entrevistas: 29 JUN 2026

Entrevistas com pessoas pré-selecionadas: 1 a 3 JUN 2026

Divulgação do resultado: 8 JUN 2026

Início da residência: 15 JUL 2026

Fim da residência: 16 SET 2026

Vagas: 2

Dedicação: cerca de 20 horas semanais

Duração: 2 meses

Funcionamento: formato híbrido (online e presencial)

Remuneração: R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) mensais, perfazendo o total de R\$5.000,00 (cinco mil reais) por pessoa residente.

Perfil: Pessoa a partir de 18 anos com deficiência de natureza física, mental, intelectual, sensorial ou múltipla, que tenha vínculos formais ou informais com o campo da arte, educação, cultura e museus, e interesse em pensar metodologias para inclusão e construção de políticas de acessibilidade.

→ saiba mais

dúvidas: **residencia@mam.rio**

O Bloco Escola é patrocinado pela Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A residência Incluir é parte do projeto Museu-Escola e é patrocinada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, BTG Pactual, Globo, Janeiro Hotel, Multiterminais e Piemonte por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – Lei do ISS.de Incentivo à Cultura.



visitas

visitas

VISITAS PETROBRAS

ARQUITETURA E PAISAGISMO DO MAM

Visita com foco no prédio e nos jardins do MAM Rio, projetado por **Affonso Eduardo Reidy** e **Roberto Burle Marx**, respectivamente, investigando arquitetura e paisagismo como arte.

SÁB . 14h

DOM . 15h

Classificação indicativa livre

UMA VOLTA PELAS EXPOSIÇÕES

A visita propõe uma visão panorâmica nas exposições em cartaz no museu, propondo recortes temáticos como arte moderna e contemporânea, os acervos do museu, entre outros.

SÁB . 11h

SÁB . 15h 

DOM . 11h

Classificação indicativa livre

As *Visitas Petrobras* são patrocinadas pela Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



visitas

PETROBRAS – CONEXÃO ESCOLAR

QUA, QUI e SEX . 10h e 14h30

Programa de visitas agendadas voltadas para grupos de escolas e outras instituições de ensino. As turmas são acompanhadas por educadores do MAM Rio em conversas sobre as exposições ou sobre a história e arquitetura do museu.

Até 45 pessoas | duração 1h30 | classificação indicativa livre

Para agendamento de visitas:
agendamento@mam.rio

O programa *Petrobras – Conexão escolar* é patrocinado pela Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



bi bli o teca

biblioteca

BIBLIOTECA MAM RIO

TER – SEX, exceto feriados . 13h30 – 17h30

A Biblioteca MAM Rio é uma das bibliotecas especializadas em arte moderna e contemporânea mais importantes do país. Com acervo de 43 mil exemplares, entre livros raros, catálogos de exposições e obras de referência, possui publicações que abrangem também temas como arquitetura, design e paisagismo.

Em junho, a biblioteca irá destacar assuntos que dialogam com as atividades do Bloco Escola ministradas pela artista Rose Afefé e pelo educador Luiz Rufino. Os títulos selecionados englobam temas como território, ancestralidade e religiosidade e produzem fabulações imagéticas e expressões artísticas em diálogo com narrativas populares.

→ **Consulte os títulos**

Para consulta presencial é necessário cadastro no local. Para outras informações, escreva para: **biblioteca@mam.rio.**

Grupo de estudos: Rubem Valentim

QUI 25 JUN, 2 e 9 JUL . 16h - 18h

A Biblioteca MAM Rio inicia um grupo de estudos com edição dedicada à mostra *Rubem Valentim: a ordem do sensível*. Ao longo de três encontros presenciais, o estudo parte de textos sobre o artista presentes no acervo da Biblioteca MAM Rio, tomando como eixo central a instalação *Templo de Oxalá* (1977). Por meio do cruzamento entre textos de catálogos, escritos do artista e registros de recepção crítica, os participantes serão convidados a refletir sobre como as leituras da época se relacionam com o contexto atual.

O primeiro encontro, dia 25 de junho, parte da apresentação e discussão de textos de Flávio de Aquino, Giulio Carlo Argan, Hugo Auler, Mário Pedrosa, Theon Spanudis e Umbro Apollonio, presentes no catálogo da exposição individual do artista no MAM Rio em 1970, intitulada *31 objetos emblemáticos e relevos emblemas de Rubem Valentim*.

Atividade presencial e gratuita.

Vagas: até 20 pessoas. Sujeito à lotação.

Distribuição de senhas nos dias de atividade, 20 minutos antes.

Público: estudantes, professores e pesquisadores.

Local: Biblioteca MAM Rio



eventos

SUPER SÁBADOS NO MAM PETROBRAS

Programa de eventos realizado na área externa do museu que explora diferentes linguagens artísticas. Sempre combinando música e gastronomia, a programação é voltada para toda a família e inclui atividades de caráter participativo, sempre aos sábados.

FESTA JUNINA

SÁB 20 JUN . 12h – 19h

O Super Sábados no MAM Petrobras entra no clima das festas juninas com uma programação especial. Com muita música, dança e gastronomia, os pilotis e jardins do museu se transformam em um arraiá aberto e participativo, celebrando a cultura popular brasileira.

A programação inclui oficina com o **Forró de Rua** e apresentações da quadrilha **Forrozão Junino**, do **Boi Brilho de Lucas** e do artista **Gabriel Gabriel**, que convida o grupo de forró **Panela de Pressão**.



eventos

PROGRAMAÇÃO

14h . **Aulão com Forró de Rua**

Marie e Rafinha são dançarinos e professores especializados em forró. Com uma abordagem brincante e espontânea, exploram as diferentes possibilidades dos estilos do forró em uma oficina aberta ao público. A atividade convida participantes de todos os níveis a aprender os passos do ritmo que anima as quadrilhas juninas.

15h30 . **Quadrilha Forrozão Junino**

A quadrilha Forrozão Junino apresenta o espetáculo *Alceu, ao meu, ao nosso Valença*, uma grande homenagem cênica e musical a um dos maiores nomes da cultura brasileira.

16h . **Boi Brilho de Lucas**

O bumba meu boi é uma das manifestações mais expressivas da cultura popular brasileira, sendo um dos pilares do folclore maranhense e parte essencial do ciclo de festas juninas em homenagem a São João. No Rio de Janeiro, essa tradição criou raízes em 1982, com a chegada de uma família maranhense que iniciou a “brincadeira do boi” no bairro de Parada de Lucas, no subúrbio carioca. Desde então, o Brilho de Lucas promove encontros entre diversas vertentes da cultura popular. O grupo se apresenta nos pilotis do museu, promovendo integração social com dança e tradição folclórica.

17h . **Gabriel Gabriel convida Panela de Pressão**

O artista Gabriel Gabriel convida o grupo Panela de Pressão para uma apresentação recheada de clássicos do forró tradicional, versões criativas de canções da MPB e músicas inéditas. O show traz uma sonoridade inspirada nos ritmos nordestinos, destacando instrumentos como zabumba, triângulo, sanfona e violão.

eventos

12h – 19h . **Junta Local**

Os jardins do MAM Rio recebem mais uma edição da feira Junta Local, reunindo produtores, cozinheiras e empreendedores da cidade. Uma oportunidade para comer bem, conhecer novas histórias e apoiar iniciativas locais.

O programa *Super Sábados no MAM Petrobras* é patrocinado pela Petrobras por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



MAM

por aí



MAM por aí **exposições em itinerância**

UMA HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA MAM BAHIA

ATÉ 28 JUN 2026

curadoria: Raquel Barreto e Pablo Lafuente

curadoria assistente: Phelipe Rezende

Museu de Arte Moderna da Bahia

Av. Lafayette Coutinho, s/n – Comércio, Salvador – Bahia

Terça a domingo, das 10h às 18h. Entrada gratuita

→ **saiba mais**

Originalmente concebida para a Cúpula do G20, que aconteceu em novembro de 2024 no MAM Rio, a exposição foi visitada por chefes de Estado e delegações internacionais antes de permanecer aberta ao público carioca nos

MAM por aí exposições em itinerância

primeiros meses de 2025. Após passar pelo CCBB Belo Horizonte e CCBB Brasília, chega ao MAM Bahia, com o patrocínio do Banco do Brasil.

O recorte curatorial se divide em cinco eixos e reúne obras em diferentes suportes, que permitem compreender os múltiplos caminhos da arte no Brasil em diálogo com diferentes contextos históricos e sociais.

O percurso começa nas primeiras décadas do século 20, quando o modernismo se consolidou como linguagem própria e expressão da busca por uma identidade nacional. Segue com o abstracionismo e o concretismo dos anos 1950, passa pela produção crítica da Nova Figuração e da arte conceitual nas décadas de 1960 e 1970, em resposta à ditadura militar; pela exuberância cromática e retomada da pintura na chamada 'Geração 80'; e chega à produção mais recente, a partir dos anos 2000. Além disso, um núcleo dedicado exclusivamente a imagens do Brasil contemporâneo apresenta uma seleção de fotografias da Coleção Joaquim Paiva. Cada núcleo revela modos de ver e representar que ajudaram a construir o imaginário coletivo do país.



MAM por aí **Cinemateca do MAM no CCBB RJ**

CINEMATECA DO MAM NO CCBB RIO DE JANEIRO

MOSTRA DE LONGA DURAÇÃO

Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março 66, Centro. Rio de Janeiro, RJ

Ingressos gratuitos, disponibilizados às 9h do dia da sessão na bilheteria física ou no site.

→ confira a programação completa

A Cinemateca do MAM e o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro apresentam uma parceria de programação dedicada ao mundo do cinema em todas as suas épocas, origens, gêneros e expressões. Desde outubro de 2024, a Cinemateca exhibe parte de seu acervo em mostras que ocupam o cinema do CCBB RJ.

DIGITAL – A OUTRA VOLTA DO PARAFUSOE

O cinema digital ainda passa por questionamentos de diferentes ordens, mesmo depois de três décadas de sua presença no cenário mundial. A tecnologia, que revolucionou a produção, distribuição e exibição de filmes, continua inserida em um amplo debate social e conceitual. Como os documentários que abrem e encerram a mostra *A outra volta do parafuso* indicam, as oposições analógico versus digital, película versus dados ou 35mm versus DCP ainda parecem pautar a compreensão das novas ferramentas de criação audiovisual.

No limiar de outra transformação tecnológica do meio, com a incorporação da inteligência artificial ao repertório de opções criativas, é possível indagar o que teria sido o cinema digital até este momento. Refazendo seu percurso histórico, a mostra procura identificar alguns passos do cinema digital, dando nuances às incorporações técnicas e estéticas mais significativas. A seleção procura chamar a atenção para o que é o digital, seu caráter híbrido que incorpora muitos elementos da tecnologia fotoquímica, e sua conotação simbólica – mais ou menos realista, mais ou menos hiperrealista, sci-fi, fantasioso, virtual.

Ultrapassando a oposição artificial grão versus pixel, a mostra procura demonstrar caminhos e escolhas diante da convivência de tecnologias mais antigas com outras mais novas. A película não entrou em desuso e os diferentes tipos de

imagem e som digital compõem uma enorme paleta de opções.

As ferramentas digitais estiveram por muito tempo direcionadas para um resultado final em película. A busca por um processo totalmente digital, da criação à apresentação pública, vai se definindo à medida em que se percebe a compatibilidade entre película e conversão da luz em dados. A história do cinema digital não se resume à mudança do suporte, inclusive porque em seu marco simbólico de nascimento, os filmes realizados com a câmara Sony HDW-F900, o registro ainda é feito em fita HDCam e não em cartões ou discos duros, padrão que se estende aos formatos e câmaras Betacam Digital, MiniDV, DVCam e outros, todos igualmente usando cartuchos de fitas magnéticas. Só com a câmara Thomson Viper, utilizada por diretores como Michael Mann e David Fincher, se passou a uma captura e transmissão de dados crus e aos novos suportes citados, tidos como tipicamente digitais (o sinal o é em todos), lembrando ainda suas virtudes estéticas de registro no "escuro", advindas da amostragem de cor mais completa e da composição do pixel.

Embora se pense muito em uma evolução de complexidade, por exemplo, quanto à resolução, do 720 e do 1080 para o 2, 4, 8K..., a criação, e a escolha dos seus instrumentos, se divide em tendências de emulação da película (Ataque dos clones), naturalismo (Extermínio), busca de um efeito videográfico mais pronunciado (Lili Chou-Chou), hiperrealismo (Amélie Poulain), e

mesmo não-realismo (Gênio do mal). É muito mais significativo que os 4K da câmera Red One M proporcionem o desfoque do fundo do que a definição acurada dos elementos da imagem. Ou ainda que o uso de câmeras não profissionais, como a Canon 5D, além de democratizar a ferramenta pelo seu baixo custo, criem paletas visuais particulares e irreduzíveis umas às outras. E que o triunfo da câmera Arri, modelo Alexa, à parte suas funcionalidades mais amigáveis, seja um triunfo do realismo visual mais tradicional.

A revolução digital se estendeu a praticamente todos os campos de criação fílmica – fotografia, montagem, cenografia, etc. – e mesmo os defensores de um cinema em película utilizam em grande medida a chamada “intermediação digital”, como a montagem e o tratamento de cor em computador. O que não é tão conhecido e seja bem mais decisivo para a psicofisiologia da percepção de uma projeção cinematográfica, compreende a tecnologia de iluminação do projetor, que altera mais significativamente a imagem de um filme, em película (carvão ou lâmpada xenon) ou digital (laser fósforo ou laser RGB), do que se há grão ou não. Mesmo no terreno estritamente digital, a passagem dos projetores digitais de lâmpada xenon para os projetores digitais a laser, reconfiguram fortemente cores, profundidade, relevo e muitos outros elementos, sem falar no som, que será objeto de uma outra mostra, dedicada exclusivamente à criação sonora digital no cinema.

PROGRAMAÇÃO

SEG 1 JUN . 17h

DIGITAL **Lado a lado** (*Side by Side*), de Christopher Kenneally. EUA, 2012. Documentário. Com David Fincher, James Cameron, Steven Soderbergh. 99'. Exibição em digital. Legendas em português. **10**

QUA 3 JUN . 17h

DIGITAL **Em busca da vida** (*San xia hao ren*), de Jia Zhang-ke. China/Hong-Kong, 2006. Com Zhao Tao, Han Sanming, Li Zhubing. 112'. Exibição em digital. Legendas em português. **12**

QUI 4 JUN . 17h

DIGITAL **Extermínio** (*28 Days Later*), de Danny Boyle. Reino Unido/EUA, 2002. Com Cillian Murphy, Naomie Harris, Christopher Eccleston. 113'. Exibição em digital. Legendas em português. **18**

SEX 5 JUN . 17h

DIGITAL **Tron – Uma odisseia eletrônica** (*Tron*), de Steven Lisberger. EUA/Taiwan/Japão/Reino Unido, 1982. Com Jeff Bridges, Bruce Boxleitner, David Warner. 133'. Exibição em digital. **L**

SÁB 6 JUN . 14h

DIGITAL **Guerra nas estrelas: Episódio 2 – O ataque dos clones** (*Star Wars: Episode 2 – Attack of the Clones*), de George Lucas. EUA/Reino

MAM por aí **Cinemateca do MAM no CCBB RJ**

Unido, 2002. Com Hayden Christensen, Natalie Portman, Ewan McGregor. 142'. Exibição em digital. Legendas em português. **10**

SÁB 6 JUN . 17h

DIGITAL **Colateral** (*Collateral*), de Michael Mann. EUA, 2004. Com Tom Cruise, Jamie Foxx, Jada Pinkett Smith. 120'. Exibição em digital. Legendas em português. **16**

DOM 7 JUN . 14h

DIGITAL **Ondas do destino** (*Breaking the Waves*), de Lars von Trier. Dinamarca/Suécia/França/Noruega/Islândia/Finlândia/Itália/Bélgica/Alemanha/Suíça/EUA/Reino Unido/Holanda, 1996. Com Emily Watson, Stellan Skarsgård, Katrin Cartlidge. 153'. Exibição em digital. Legendas em português. **16**

DOM 7 JUN . 17h

DIGITAL **Cavalo de vento** (*Windhorse*), de Paul Wagner. EUA, 1998. Com Dadon, Jampa Kelsang, Richard Chang. 97'. Exibição em digital. Legendas em português. **14**

SEG 8 JUN . 17h

DIGITAL **Corações livres** (*Elsker dig for evigt*), de Susanne Bier. Dinamarca, 2002. Com Sonja Richter, Nikolaj Lie Kaas, Mads Mikkelsen. 113'. Exibição em digital. Legendas em português. **L**



MAM por aí **Cinemateca do MAM no CCBB RJ**

QUA 10 JUN . 17h

DIGITAL **Eu sou um cyborg, e daí?** (*Ssa-i-bo-geu-ji-man gwaen-cha-na*), de Park Chan-wook. Coreia do Sul, 2006. Com Lim Soo-jung, Rain, Park Byeong-eun. 107'. Exibição em digital. Legendas em português. **14**

SEX 12 JUN . 17h

DIGITAL **Tron – O legado** (*Tron: Legacy*), de Joseph Kosinski. EUA/Índia/Reino Unido/México/Japão/Canadá, 2010. Versão plana/2D. Com Jeff Bridges, Garrett Hedlund, Olivia Wilde. 125'. Exibição em digital. Legendas em português. **10**

DOM 14 JUN . 14h

DIGITAL **Em busca do arco-íris** (*Rainbow*), de Bob Hoskins. Reino Unido/Canadá, 1995. Com Willy Lavendel, Bob Hoskins, Jack Fisher. 98'. Exibição em digital. Legendas em português **L**

SEG 15 JUN. 17h

DIGITAL **General Magic**, de Sarah Kerruish e Matt Maude. EUA, 2018. Documentário. Com Tony Fadell, Andy Hertzfeld, Marc Porat. 93'. Exibição em digital. Legendas em português. **10**

QUA 17 JUN . 17h

DIGITAL **O fabuloso destino de Amélie Poulain** (*Le Fabuleux Destin d'Amélie Poulain*), de Jean-Pierre Jeunet. França/Alemanha, 2001. Com Audrey Tautou, Mathieu Kassovitz, Rufus. 122'. Exibição em digital. Legendas em português. **14**

QUI 18 JUN . 17h

DIGITAL **Lúcia e o sexo** (*Lucía y el sexo*), de Julio Medem. Espanha/França, 2001. Com Paz Vega, Tristán Ulloa, Najwa Nimri. 128'. Exibição em digital. **18**

SEX 19 JUN . 17h

DIGITAL **Tron: Ares**, de Joachim Rønning. EUA/Canadá/Nova Zelândia, 2025. Com Jared Leto, Greta Lee, Jeff Bridges. 119'. Exibição em digital. Legendas em português. **14**

SÁB 20 JUN . 14h

DIGITAL **Atanarjuat: O corredor** (*Atanarjuat*), de Zacharias Kunuk. Canadá, 2001. Com Natar Ungalaaq, Sylvia Ivalu, Peter-Henry Arnatsiaq. 172'. Exibição em digital. Legendas em português. **14**



MAM por aí **Cinemateca do MAM no CCBB RJ**

DOM 21 JUN . 14h

DIGITAL **O segredo dos seus olhos** (*El secreto de sus ojos*), de Juan José Campanella. Argentina, 2009. Com Ricardo Darín, Soledad Villamil, Pablo Rago. 129'.
Exibição em digital. Legendas em português. **16**

SEG 22 JUN . 17h

DIGITAL **Distrito 9** (*District 9*), de Neill Blomkamp. África do Sul/EUA/Nova Zelândia/Canadá, 2009. Com Sharlto Copley, David James, Jason Cope. 112'.
Exibição em digital. Legendas em português.

QUI 25 JUN . 17h

DIGITAL **O apartamento** (*Forušande*), de Asghar Farhadi. Irã/França/Catar/EUA, 2016. Com Shahab Hosseini, Taraneh Alidoosti, Babak Karimi. 124'.
Exibição em digital. Legendas em português. **12**

SEX 26 JUN . 17h

DIGITAL **Gênios do mal** (*Chalard Games Goeng*), de Baz Poonpiriya. Tailândia, 2017. Com Chutimon Chuengcharoensukying, Eisaya Hosuwan, Teeradon Supapunpinyo. 130'. Exibição em digital. **18**

SÁB 27 JUN . 14h

DIGITAL **O outro lado do vento** (*The Other Side of the Wind*), de Orson Welles. França/Irã/EUA, 1970-2018. Com John Huston, Oja Kodar, Peter Bogdanovich. 122'. + **Um corte final para Orson: 40 anos em produção** (*A Final Cut for Orson: 40 Years in the Making*), de Ryan Suffern. EUA, 2018. Documentário. Com Frank Marshall, Peter Bogdanovich, Filip Jan Rymysz. 38'. Exibição em digital. Legendas em português. **14**

DOM 28 JUN . 17h

DIGITAL **Dançando no escuro** (*Dancer in the Dark*), de Lars von Trier. Dinamarca/Alemanha/Itália/França/Suécia/Finlândia/Islândia/Noruega/Reino Unido/EUA/Holanda, 2000. Com Björk, Catherine Deneuve, David Morse. 135'. Exibição em digital. Legendas em português. **16**

DOM 28 JUN . 17h

DIGITAL **Frances Ha**, de Noah Baumbach. EUA, 2012. Com Greta Gerwig, Mickey Sumner, Adam Driver. 86'. Exibição em digital. Legendas em português. **14**



Museu de Arte Moderna

Rio de Janeiro

ENDEREÇO

Av. Infante Dom Henrique, 85

Aterro do Flamengo – Rio de Janeiro

www.mam.rio

EXPOSIÇÕES

Funcionamento de quartas a domingos, horários:

QUA – SÁB . 10h – 18h

DOMINGOS

10h – 11h, Horário exclusivo para visitação de pessoas com deficiência intelectual, pessoas autistas ou com algum tipo de hipersensibilidade a estímulos visuais ou sonoros.

11h – 18h, aberto ao público em geral.

FERIADOS (exceto aos domingos) . 10h – 18h

AVISOS

O acesso ao museu encerra às 17h30.

BIBLIOTECA MAM RIO

TER A SEX, EXCETO FERIADOS . 13h30 – 17h30

Uma das bibliotecas mais importantes do país, especializada em arte moderna e contemporânea, com publicações que abrangem ainda temas como arquitetura, design e paisagismo.

Para outras informações **biblioteca@mam.rio**.

→ **consulte os títulos do acervo**

AMIGOS DO MAM

Apoie o MAM Rio e faça parte de uma comunidade que acredita na arte, na cultura e na educação como forças de transformação. Ao se tornar Amigo do MAM, você contribui diretamente para a realização de exposições, cursos, oficinas, programas educativos e eventos gratuitos, fortalecendo a preservação, difusão, pesquisa e fomento das artes visuais e audiovisuais em suas múltiplas manifestações. Em retribuição, você tem acesso a benefícios exclusivos e experiências especiais ao longo do ano. Seja Amigo do MAM e faça parte dessa rede que constrói a arte no Brasil.

→ **conheça os benefícios**

REDES SOCIAIS



CINEMATECA

Filmes, debates, conversas, cursos e pesquisa. Programação todos os dias da semana. Além disso, sessões externas no CCBB Rio de Janeiro.

→ confira a programação

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

- L** Livre para todos os públicos
- 10** Não recomendado para menores de 10 anos
- 12** Não recomendado para menores de 12 anos
- 14** Não recomendado para menores de 14 anos
- 16** Não recomendado para menores de 16 anos
- 18** Não recomendado para menores de 18 anos

INGRESSOS

A entrada é gratuita.

Ingressos online ou direto na bilheteria.

→ retire seu ingresso

ESTACIONAMENTO

Estacionamento pago no local.

7h as 19h ou até o final da programação da Cinemateca ou de eventos do museu.

→ Saiba como chegar

IMAGENS

capa Detalhe da obra *Pintura*, 1953, de Rubem Valentim. Óleo sobre madeira. Coleção particular. **pág 3** Visitante na exposição *Rubem Valentim: a ordem do sensível*. Foto Fabio Souza **pág 4** Vista da exposição *Rubem Valentim: a ordem do sensível*. Foto Fabio Souza **pág 6** Vista da exposição *100 anos de arte: Gilberto Chateaubriand*. Foto Fabio Souza **pág 8** vista da exposição *Carmen Portinho: modernidade em construçã*. Foto Fabio Souza. **pág 10** Filme *Tabu*, 2012, de Miguel Gomes. Divulgação **pág 12, 16, 18, 20, 23, 26, 28, 30, 32** Divulgação **pág 34, 35, 36, 38, 40** Bloco escola. Divulgação **pág 42** Visitante na exposição. Foto Fabio Souza **pág 44** Residência incluir. Divulgação **pág 46** Visita escolar na exposição *100 anos de arte: Gilberto Chateaubriand*. Foto Fabio Souza **pág 48** Visita escola na exposição. Foto Fabio Souza **pág 49** Biblioteca. Foto Fabio Souza. **pág 52** Boi Brilho. Foto Paolo Vargas. **pág 54** Boi Brilho. Divulgação **pág 57** Detalhe da obra *O barco*, 1915, Anita Malfatti. Coleção Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. **pág 56** Detalhe da obra *Na rua*, 1940, Carlos Scliar. Carlos Scliar. *Na rua*, 1940. óleo sobre tela. Coleção Gilberto Chateaubriand MAM Rio. **págs 60, 66, 68** divulgação



Patrocínio Oficial



Patrocínio Estratégico *Strategic Sponsor*



Patrocínio Platina *Platina Sponsors*



Patrocínio Ouro *Gold Sponsors*



Patrocínio Prata



Patrocínio



Parcerias Institucionais



Parcerias de Mídia



Realização



